



Efeito do brassinoesteróide 28-homocastasterona sobre a arquitetura caulinar do híbrido entre *Eucalyptus grandis* e *E. urophylla* crescendo *in vitro*

MARIZA MARA CORREIA DE CARVALHO OLIVEIRA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LYDIA GALAGOVSKY - UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES
JAVIER A. RAMÍREZ - UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES
ADAUCTO BELLARMINO DE PEREIRA NETTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

malgacir@yahoo.com.br

Em função da qualidade superior de sua madeira, clones do híbrido *Eucalyptus grandis* x *E. urophylla* têm sido amplamente plantados no Brasil. A micropropagação representa uma importante ferramenta para a propagação clonal, porém, esta técnica não tem substituído comercialmente a propagação via estaquia para maioria dos genótipos do gênero *Eucalyptus* em razão do seu maior custo de produção por muda. Um aprimoramento da técnica de micropropagação diminuiria os custos de produção, e consequentemente contribuiria para a viabilização do uso comercial desta técnica para propagação clonal no gênero *Eucalyptus*. Brassinoesteróides (BRs) representam uma nova classe de reguladores do crescimento que estimula consideravelmente o alongamento caulinar em ampla variedade de plantas. Neste trabalho foi investigado o potencial efeito do BR homocastasterona (28-HCTS) sobre o alongamento caulinar de um híbrido entre *Eucalyptus grandis* e *E. urophylla* crescendo *in vitro*, visando o aprimoramento da técnica de micropropagação para este híbrido. Para isto, partes aéreas crescidas durante duas semanas foram tratadas com soluções de acetona contendo BRs nas concentrações de 0; 4; 10; 25 e 62,5 mg.L⁻¹. Após seis semanas de cultivo, as partes aéreas foram avaliadas para alongamento de ramos principais e laterais primários, além do número destes ramos com comprimento maior ou igual a 15 mm (viáveis para micropropagação). Aumentos estatisticamente significativos (P=0,05) de 52 e 15%, para o número e comprimento de ramos principais, respectivamente, mostraram-se associados ao tratamento com 28-HCTS na concentração de 10 mg.L⁻¹. Para os ramos laterais primários foi observada redução do alongamento e do número de ramos formados, em todas as concentrações testadas, embora estas reduções tenham sido estatisticamente significativas somente para a concentração de 25 mg.L⁻¹. O aumento no número de ramos principais induzidos pelo 28-HCTS na concentração de 10mg.L⁻¹ resultou em aumento estatisticamente significativo (P=0,05) na taxa de multiplicação do híbrido empregado neste estudo.